

ram dispostos os elementos do cenário para o desenvolvimento da vida no planeta, volo-comprova.

A algumas dezenas de quilómetros foram colocados os revestimentos do ozono, destinados a filtrar os raios solares, dosando-lhes a natureza para a proteção da vida.

Da atmosfera recebeis a maior percentagem de nutrição para o entretenimento das células.

E, como o nosso escôpo não é o de citações eruditas, nem o de redizer os preceitos científicos do mundo, lembremos que um homem, na manutenção da sua vida organica necessita de regular quantidade de oxigenio, quinze gramas de azoto (alimentar) e quinhentas gramas de carbono (alimentar). O oxigenio é uma dádiva de Deus para todas as criaturas; quanto ao azoto e ao carbono, é pela sua obtenção que o homem luta afanosamente na Terra, recordando-nos a exortação dos textos sagrados ao espírito que faliu — “comerás o pão com o suor do teu rosto”.

O problema básico da nutrição, nessa conta de química, é uma reafirmação da generosidade paterna do Criador e do estado expiatório em que se encontram as almas reencarnadas neste mundo.

14. — *Como compreender a afirmativa dos astrónomos relativamente á morte térmica do planeta?*

— É certo que todo organismo material se transformará, um dia, revestindo novas fórmulas. As energias do sol, como as forças telúricas do orbe terrestre serão exgotadas aqui, para surgirem noutra parte. Alguns astrónomos calculam a morte térmica do planeta para daqui a um milhão de anos, aproximadamente.

Já se disse, porém, que a vida é o eterno presente. E o nosso primeiro dever não é o de contar o tempo demarcando, em bases inseguras, a duração das obras desconhecidamente transitórias, mas o de valorizá-lo, como oportunidade sagrada para as edificações definitivas

vas do nosso espírito, que são inacessíveis a todas as transformações da matéria, em face do infinito.

## FÍSICA

15. — *Existem espíritos especialmente encarregados da execução das leis físicas no planeta terrestre?*

— Essa verdade é incontestável e o homem poderá examinar e estudar constantemente, auferindo o melhor proveito na sua rotina de esforços perseverantes, porém, todas as definições do materialismo serão inúteis em face da realidade irrefutável dos fatores transcendentes, em todos os grandes fenômenos físicos da natureza.

16. — *As novas revelações científicas positivadas pelos professores Thomson, Rutheford, Ramsay e Soddy, entre outros, no campo da física, sobre os átomos e os eletrões, são passíveis de fornecer o exato conhecimento de todas as etapas da evolução anímica?*

— A ciência, propriamente humana, poderá estabelecer bases convencionais, mas não a base legítima, em sua origem divina, porquanto os átomos e os eletrões são fases de caracterização da matéria, sem constituírem o princípio nessa escala sem fim, que se verifica, igualmente, para o plano dos infinitamente pequenos.

17. — *Como são considerados, no plano espiritual, os conhecimentos atuais da física na Terra?*

— As noções modernas da física aproximam-se, cada vez mais, do conhecimento das leis universais, em cujo ápice repousa a diretriz divina que governa todos os mundos.

Os sistemas antigos envelheceram. As concepções de ontem deram lugar á novas deduções. Estudos recentes da matéria vos fazem conhecer que o seus elementos se dissociam pela análise, que o átomo não é indivisível, que toda expressão material póde ser con-



vertida em força e que toda energia volta ao reservatório do éter universal. Com o tempo, as fórmulas acadêmicas se renovarão em outros conceitos da realidade transcendente, e os físicos da Terra não poderão dispensar Deus nas suas ilações, reintegrando a natureza na sua posição de campo passivo, onde a inteligência divina se manifesta.

18. — *Onde o ponto imediato de observação para que a física reconheça a existência de Deus?*

— Desde o ponto inicial de suas observações, a física é obrigada a reconhecer a existência de Deus em seus divinos atributos. Para demonstrar o sistema do mundo, o cientista não recorreu ao chamado "eixo imaginário"? Basta essa incógnita para que o homem seja conduzido a ilações mais altas, no domínio do transcendente.

A mecânica celeste prova a irrefutabilidade da teoria do movimento. O planeta move-se na imensidade. A matéria vibra nas suas mais diversificadas expressões.

Quem gerou o movimento? Quem forneceu o primeiro impulso vibratório no organismo universal?

A ciência esclarece que a energia faz o movimento, mas a força é cega e a matéria não tem características de espontaneidade.

Só na inteligência divina encontramos a origem de toda coordenação e de todo equilíbrio; razão pela qual, nas suas questões mais ínfimas, a física da Terra não poderá prescindir da lógica com Deus.

19. — *As noções de física conhecidas pelos homens são definições reais e definitivas?*

— Os homens possuem da matéria a conceituação possível de ser fornecida pela sua mente, compreendendo-se que o aspecto real do mundo não é aquele que os olhos mortais podem abranger, porquanto as percepções humanas estão condicionadas ao plano sensorial,

sem que o homem consiga ultrapassar o domínio de determinadas vibrações.

Mergulhadas nas vibrações pesadas dos círculos da carne, as criaturas têm notícias muito imperfeitas do universo, em razão da exiguidade dos seus pobres cinco sentidos.

É por isso que o homem terá sempre um limite nas suas observações da matéria, força e movimento, não só pela deficiência de percepção sensorial, como também pela estrutura do olho, onde a sabedoria divina delimitou as possibilidades humanas de análise, de modo a valorizar os esforços e iniciativas da criatura.

20. — *Como poderemos compreender o éter?*

— Nos círculos científicos do planeta muito se tem falado do éter, sem que possa alguém fornecer uma imagem perfeita da sua realidade, nas convenções conhecidas.

E, de fato, o homem não pôde imaginá-lo, dentro das percepções acanhadas da sua mente. Por nossa vez, não poderemos proporcionar a vós outros uma noção mais avançada, em vista da ausência de termos de analogia.

Se, como desencarnados, começamos a eximá-lo na sua essência profunda, para os homens da Terra o éter é quase uma abstração. De qualquer modo, porém, busquemos entendê-lo como fluido sagrado da vida, que se encontra em todo o cósmos; fluido essencial do universo, que, em todas as direções, é o veículo do pensamento divino.

21. — *Pode a física oferecer-nos elementos para apreciar o plano divino da evolução?*

— Também aí podereis observar a profunda beleza das leis universais. Ao sôpro inteligente da vontade divina, condensa-se a matéria cósmica no organismo do universo. Surgem as grandes massas das nebulosas e, em seguida, a família dos mundos, regendo-se em seus



movimentos pelas leis do equilíbrio, dentro da atração, no corpo infinito do cósmos.

O ciclo da evolução apresenta aí um dos seus aspectos mais belos. Sob a diretriz divina, a matéria produz a força, a força gera o movimento, o movimento faz surgir o equilíbrio da atração e a atração se transforma em amor, identificando-se todos os planos da vida na mesma lei de unidade, estabelecida no universo pela sabedoria divina.

22. — *A substancia é igual em todos os mundos? Como compreender a revelação dos espectroscópios?*

— Reconhecido o axioma de que o universo obedece a uma lei de unidade, somos obrigados a reconhecer que o que se encontra no todo existe igualmente nas partes.

Contudo, o espectroscópio não vos poderá revelar todas as substancias que se encontram nos outros mundos, e não podemos esquecer que a Terra é um apartamento muito singelo dentro do edificio universal, sem que possamos conhecer, pelos seus detalhes modestos, a grandeza infinita da obra do Criador.

23. — *Existem uma lei de equilíbrio e uma lei de fluidos?*

— As grandes leis gerais do equilíbrio têm a sua séde sagrada em Deus, fonte perene de toda vida. E, em se falando da lei de fluidos, cada orbe a possui de conformidade com a sua organização planetaria.

Com relação ao plano terrestre, sómente Jesus e os seus mensageiros mais elevados conhecem os seus processos, com a devida plenitude, constituindo essa lei um campo divino de estudos, não só para a mentalidade humana, como também para os seres desencarnados, que já se redimiram dos labores mais grosseiros junto dos círculos da carne, afim-de evoluírem nas esferas mais próximas do cenário terrestre.

24. — *As leis da gravitação são análogas em todos os planetas?*

— As leis de gravitação não podem ser as mesmas para todos os planetas, mesmo porque, em face da vossa evolução científica, já compreendeis que os princípios newtonianos foram substituídos, de algum modo, pelos conceitos de relatividade, conceitos esses que, por sua vez seguirão, igualmente, o curso progressivo do conhecimento.

25. — *O teledinamismo é aplicado nas relações entre os planos visível e invisível?*

— Sendo o teledinamismo a ação de forças que atuam á distancia, cumpre-nos esclarecer que, no fenómeno das comunicações, muitas vezes entram em jôgo as ações teledinamicas, imprescindiveis á certas expressões do mediunismo.

26. — *Ante os princípios da física, como poderemos compreender o magnetismo e quais as suas características no intercambio entre encarnados e desencarnados?*

— O magnetismo é um fenómeno da vida, por constituir manifestação natural em todos os seres.

Se a ciencia do mundo já atingiu o campo de equações notaveis nas experiencias relativas ao assunto, provando a generalidade e a delicadeza dos fenómenos magnéticos, deveis compreender que as exteriorizações dessa natureza, nas relações entre os dois mundos, são sempre mais elevadas e sutis, em virtude de serem, aí, uma expressão de vida superior.

## BIOLOGIA

27. — *Como devemos compreender a natureza?*

— A natureza é sempre o livro divino, onde as mãos de Deus escrevem a história de sua sabedoria, livro da vida que constitue a escola de progresso espiri-